

**ATLAS TOPONÍMICO DO ESTADO DE GOIÁS (ATEGO):
microrregião de Meia Ponte**

Josefa Ribeiro Galindo¹ – jo_2905@hotmail.com
Kênia Mara de Freitas Siqueira² – keniamara@hotmail.com

Introdução

Os estudos toponímicos constituem importante área do conhecimento humano capaz de revelar características do meio ambiente físico e de aspectos da cultura, da sociedade, da história e da geografia dos aglomerados humanos inclusive estabelecendo vínculos teórico-metodológicos com essas áreas.

Revisão de Literatura

O estudo pauta-se principalmente nos trabalhos de Dick (1990) acerca dos conceitos de Onomástica e Toponímia. Considera-se também como construto teórico as propostas ecossistêmicas de análise linguística de Couto (2007) e Siqueira (2011), (2012), que enfatizam a inter-relação língua, população e território.

Metodologia

A metodologia se constitui da coleta e da seleção dos dados por meio de pesquisa documental e ainda de procedimentos de análise linguística propriamente dita, que, por sua vez, se atém ao reconhecimento de unidades morfológicas dos designativos toponímicos, bem como à descrição semântica e a eventual elucidação dos fatos histórico-geográficos relacionados à escolha do nome.

Conclusão

As questões apresentadas, longe de levar a uma conclusão, revestem-se mais de novas indagações acerca da intrincada inter-relação língua, população e território no que concerne ao ato de nomeação dos lugares e das motivações a ele subjacentes.

Referências

COUTO, Hildo Honório do. *Ecolinguística: estudo das relações entre língua e meio ambiente*. Brasília: Thesaurus, 2007.

¹ Aluna do curso de Letras, Bolsista PIBIC/CNPq, UEG/UnU de Pires do Rio/GO.

² Professora do curso de Letras, UEG/UnU de Pires do Rio/GO.

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS
13 a 17 de maio de 2013

PÔSTER

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. *A motivação toponímica e a realidade brasileira*. São Paulo: Edições Arquivo do Estado de São Paulo, 1990.

SIQUEIRA, K. M. de F. Estudo toponímico: âmbitos e perspectivas de análises. *ReVEL*. Porto Alegre, v. 9, n. 17, p. 191-210. 2011. Disponível em <http://www.revel.inf.br> . Capturado em 09/03/2013.

_____. Nos trilhos da estrada de ferro: reminiscências de motivações toponímicas. *Revista da ANPOLL*, São Paulo, v. 1, n. 32, p. 150-170. 2012. Disponível em www.anpoll.org.br/revista/. Capturado em 11/03/2013.